

RIBATEJO INVEST

Abril 2025 • Ano X • Nº115



**Empresa tecnológica tem sede em Santarém
TheLastSeat simplifica o processo
de criação e promoção de eventos**

P.30

RIBATEJO
INVEST

Tenha acesso
a esta edição
com o QR Code



Refúgio do Sagrado
Coração de Jesus,
Coração de São José
do Imaculado Coração de São José
Um lugar onde o silêncio
fala ao coração

SEMINÁRIO

O m² MAIS CARO DA EUROPA: E AGORA?

Respostas municipais, estratégias de investimento, industrialização da construção e novas políticas públicas para transformar o futuro da habitação.

SESSÃO DE ABERTURA

10h10-10h20 António Pedroso Leal, Presidente da Direção da NERSANT
Rui Anastácio, Presidente da CM Alcanena

O IMPACTO DA NOVA LEI DOS SOLOS NA HABITAÇÃO: Mudanças nos Territórios

10h20 - 11h15 Moderator Rui Serrano, Vice-Presidente da NERSANT
Oradores* APPII - Associação Portuguesa de Promotores e Investidores Imobiliários
AICCOPN - Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas
Ordem dos Engenheiros
PLMJ Advogados

11h15 - 11h30 COFFEE BREAK

CONSTRUÇÃO INDUSTRIALIZADA : Oportunidades no âmbito do PRR

11h30 - 12h20 Moderator Rui Serrano, Vice-Presidente da NERSANT
Oradores* Grupo Casais
DST Group
GreenLab
Nova Gente Group

12h25 - 13h45 ALMOÇO : Networking

O FUTURO DO IMOBILIÁRIO: Estratégias de Investimento e Financiamento

14h00 - 14h55 Moderator Rui Serrano, Vice-Presidente da NERSANT
Oradores* SAVILLS Portugal
CBRE Group
DILS Portugal, Lda
AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal
Panattoni Europe

DESAFIOS DA HABITAÇÃO : as respostas Municipais

14h55 - 15h45 Moderator Rui Serrano, Vice-Presidente da NERSANT
Oradores* CM Alcanena
IRHU - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana
CM de Lisboa, Pelouro Habitação e Obras Municipais
CM do Porto, Pelouro do Urbanismo e Espaço Público e Pelouro da Habitação

15h55 SESSÃO ENCERRAMENTO

*Oradores em confirmação

Mais informação e inscrição em: www.nersant.pt/agenda

Apoio:

STARTUP
ALCANENA

Organização:

ALCANENA

NERSANT
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL
Ribatejo



António Pedroso Leal
Presidente da Direção da NERSANT

Investir no Presente para Construir o Futuro do Ribatejo

Abril foi mais um mês de intensa atividade e de afirmação do compromisso da NERSANT com o desenvolvimento económico e empresarial do Ribatejo. Enquanto Câmara de Comércio e Indústria, estivemos em Paris a convite da Câmara de Comércio Franco-Portuguesa, onde participámos num almoço com a comunidade empresarial luso-francesa, reforçando a promoção da região como destino estratégico para investimento. Recebemos também, na região, um em-

presário senegalês, que escolheu o Ribatejo para iniciar o seu projeto empresarial, instalando-se numa das nossas incubadoras. Um sinal claro da atratividade e potencial do nosso território.

A NERSANT preparou ainda, em abril, uma candidatura conjunta ao Portugal 2030 com o objetivo de apoiar a capacitação digital e a sustentabilidade das Pequenas e Médias Empresas da região. Este projeto visa atribuir incentivos financeiros a fundo perdido, cobrindo 50% dos investimentos elegíveis, sendo uma oportunidade concreta para as empresas que apostam na inovação, competitividade e sustentabilidade. Uma iniciativa pensada estrategicamente para fortalecer a competitividade do nosso território.

Continuámos igualmente a dinamização do projeto Líder+Digital, financiado pelo PRR, que tem vindo a capacitar os decisores empresariais da região com novas competências essenciais à economia atual. Com cerca de 100 empresários e gestores envolvidos, o projeto promoveu no dia 29 um workshop online sobre Ferramentas de Inteligência Artificial para Empresas, com forte adesão e interesse demonstrado pelos participantes.

Maio traz novos desafios e iniciativas. No dia 21, a Startup Alcanena acolhe-

o NERSANT.IMO 2025 Alcanena, um encontro dedicado ao setor imobiliário, onde empresários, investidores, técnicos, organismos públicos e potencial público comprador conhecem as tendências do setor e o mercado disponível, em especial no distrito de Santarém, ao mesmo tempo que podem conhecer e debater as respostas municipais, estratégias de investimento, industrialização da construção e novas políticas públicas para transformar o futuro da habitação com a participação na conferência "O m² mais caro da Europa: e agora?"

Ainda este mês, promovemos o evento "Internacionalizar a partir de Tomar", reforçando a importância da exportação e da abertura ao mercado global para o crescimento das nossas empresas.

Nesta edição da Ribatejo Invest, destacamos, com orgulho, o dinamismo e a vitalidade das empresas da região. Os investimentos que aqui se apresentam são prova da resiliência, inovação e ambição que definem o nosso tecido empresarial. A todos os empresários e empreendedores, o nosso agradecimento e incentivo para que continuem a apostar no Ribatejo.

FICHA TÉCNICA

Diretor:
António Pedroso Leal

Conselho Redacional:
Cláudia Monteiro
ribatejo.invest@nersant.pt

Publicidade:
Maria João Rodrigues
maria.joao@nersant.pt

Propriedade:
NERSANT, AE.
Várzea de Mesiões - Apartado 177
2354-909 Torres Novas
Tel.: 249 839 500 (Chamada para a rede fixa nacional)
Fax: 249 839 509
www.nersant.pt

Periodicidade:
Mensal

Tiragem:
1000 exemplares

Isento de registo na ERC ao abrigo do decreto regulamentar 8/99 de 9/6 artigo 12.º, n.º 1 a)

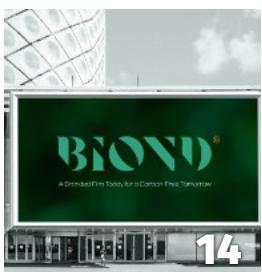
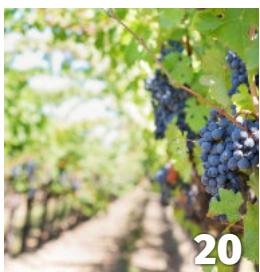
Capa por:
TheLastSeat

NERSANT
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL



RIBATEJO INVEST

Abril 2025 • Ano X • Nº115

**13****14****16****20****22****29****30****36****38****40**

Desenvolvimento Regional

- 05** Notícias
- 10** Poder Local
- 13** IRMADE celebra 50 anos
- 14** Digidelta lança marca BIOND
- 16** Santarém Hotel inicia remodelações com foco na modernidade, conforto e sustentabilidade

Informação & Apoio

- 17** Governo aprova medidas de apoio à competitividade, exportação e internacionalização
- 18** Comissão revela estratégia da União da Poupança e dos Investimentos que visa proporcionar mais oportunidades financeiras aos cidadãos e às empresas da UE
- 20** Comissão apoia o setor vitivinícola da UE face a novos desafios
- 22** Evento PRR + Perto anuncia reprogramação aprovada e novo Portal

Viver o Tejo

- 24** Um lugar onde o silêncio fala ao coração

Empreendedorismo e Inovação

- 26** Notícias
- 29** GM2E inaugura TechPoint em Montalvo
- 30** TheLastSeat simplifica o processo de criação e promoção de eventos

Internacionalização

- 33** Notícias
- 36** Agrosport, Fravizel, Insuflar e Espaço Mecânico representam a região na BAUMA 2025
- 38** NERSANT participa em almoço-debate com a comunidade empresarial franco-portuguesa em Paris
- 40** FUSO eCanter produzido no Tramagal reforça frota elétrica de empresa suíça

Opinião

- 41** Fundo Europeu para o Registo de Marcas: Uma Oportunidade Estratégica para as PME
- 42** Transformação Digital nas PME. Sendo uma necessidade, qual o receio?

PetMaxi leva colaboradores a Madrid no seu 10.º aniversário

A PetMaxi, uma referência no setor da nutrição animal com sede em Ferreira do Zêzere, comemora este ano uma década de sucesso e crescimento sustentável. Como parte das celebrações, a empresa vai organizar um fim-de-semana especial em Madrid para os seus colaboradores, proporcionando-lhes a oportunidade de explorar a cidade e viver momentos de diversão no Parque Warner.

"Os nossos colaboradores são o coração da PetMaxi. Acreditamos que investir nas pessoas é o segredo do nosso sucesso, e esta viagem é uma forma de reconhecer e agradecer a dedicação de todos aqueles que fazem parte desta história", afirma Luís Guilherme, CEO e Administrador da empresa.

O evento, que acontecerá a 17 e 18 de maio, reflete os valores da empresa e a sua cultura de proximidade, promovendo momentos de partilha e reforçando o espírito de equipa.



Foto: PetMaxi

rito de equipa. Desta forma, a PetMaxi demonstra continuar comprometida com o bem-estar dos seus colaboradores e apostar em iniciativas que promovam um ambiente de trabalho positivo e motivador.

A PetMaxi é uma empresa portuguesa especializada na produção de alimentos secos para cães e gatos. Com o slogan "Feeding Happiness", tem como principal preocupação garantir a saúde e bem-estar

dos animais e de seus tutores.

Para além do fabrico de várias marcas próprias relevantes, a PetMaxi produz uma vasta gama de produtos nos diversos segmentos, desde o super premium ao económico, nomeadamente happyOne Mediterraneum, happyOne Premium, Domus, Rufia, Campeão, EnergyPet e Jackpet. Faça uma visita virtual à PetMaxi em: vr.petmaxi.pt.

Silvex celebra 57 anos com espírito de equipa e sabor a street food

A Silvex, empresa de referência na área de soluções sustentáveis para embalagem e conservação sediada em Benavente, acaba de celebrar o seu 57.º aniversário, transformando o momento numa verdadeira experiência de convívio e par-

vente, acaba de celebrar o seu 57.º aniversário, transformando o momento numa verdadeira experiência de convívio e par-

tilha entre colaboradores.

Para assinalar a data, a empresa organizou um evento interno com um ambiente descontraído e inspirador, onde cachorros-quentes e crepes suíços, servidos em estilo "street food", foram os protagonistas de uma celebração marcada pela boa disposição e pelo reforço dos laços entre colegas.

"Celebrar o passado com orgulho e o futuro com motivação - é assim que continuamos a construir a nossa história", partilhou a empresa nas suas redes sociais.

Com 57 anos de percurso, a Silvex continua a afirmar-se como uma marca inovadora, com foco na sustentabilidade, na qualidade e nas pessoas que fazem parte do seu caminho.



Foto: Facebook Silvex

Grupo J.J. Louro foi anfitrião da InterEduca 2025

De 1 a 3 de abril, a InterEduca – Feira de Educação, Emprego e Empreendedorismo – voltou a reunir em Santarém dezenas de entidades, escolas, empresas e jovens estudantes em torno de um objetivo comum: aproximar o mundo académico do tecido empresarial e preparar o futuro com mais oportunidades. Promovida pelo Município de Santarém, em parceria com o Instituto Politécnico de Santarém e os Agrupamentos de Escolas da região, a edição de 2025 contou com o Grupo J.J. Louro como anfitrião.

O Grupo J.J. Louro Pereira, com sede em Amiais de Cima, foi o anfitrião da abertura oficial do evento, recebendo nas suas instalações, na manhã do primeiro dia, representantes de diversas entidades corporativas, académicas e

formativas. Numa visita que ficou marcada pela partilha e inspiração, os participantes tiveram oportunidade de conhecer o universo industrial do grupo – que integra áreas como o mobiliário, colchoaria, estofos e soluções em ferro – e testemunhar o dinamismo e a inovação de uma das referências empresariais da região.

Para além da receção institucional, o Grupo J.J. Louro marcou presença nos três dias da InterEduca, com um espaço próprio na Casa do Campino, onde apresentou oportunidades de emprego, estágios e desenvolvimento de competências. A participação permitiu um contacto direto com centenas de jovens, possibilitando o esclarecimento de dúvidas, a partilha de experiências e a promoção de

uma cultura de proximidade entre indústria e formação. No último dia do evento, a empresa recebeu ainda um grupo de alunos do CENFIM – Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica, para uma visita técnica ao seu complexo industrial, em Amiais de Cima.

“Foi um orgulho abrir portas ao conhecimento, à colaboração e à inovação. Acreditamos que aproximar as empresas da academia e das comunidades escolares é essencial para construir um tecido empresarial mais preparado e sustentável. A InterEduca permitiu-nos dar mais um passo nesse caminho, com conversas inspiradoras, novas ligações e muitas ideias para o futuro”, destacou a empresa em comunicado partilhado no seu portal.



Foto: Grupo J.J. Louro

Abrancongelados entre as TOP 10 Melhores PME do Setor e da Região

A Abrancongelados - Produtos Alimentares, Lda. acaba de ser distinguida como uma das TOP 10 Melhores PME do Setor e da Região 2024, uma certificação que reconhece o seu Desempenho e Solidez Financeira, segundo o método ScorePME.

Este duplo reconhecimento – tanto a nível setorial como regional – posiciona a Abrancongelados como uma referência de confiança e excelência no setor do Comércio e Indústria Alimentar, assim como no distrito de Santarém.

“Se celebramos, queremos celebrar consigo”, partilhou a empresa nas suas redes sociais, sublinhando que este mo-



mento é um reflexo do trabalho árduo de toda a equipa, da dedicação diária e do compromisso com a qualidade e inovação.

A certificação agora atribuída distingue não só a gestão de excelência da Abrancongelados, como também a confiança dos seus clientes e parceiros, elementos que têm sido chave no crescimento sustentado da empresa.

De referir que a Abrancongelados, com sede em Abrantes, dedica a sua atividade à importação, transformação, embalamento e comercialização de uma vasta gama de produtos alimentares congelados.

Carmo Wood apostava em Guardas Rodoviárias Metal/Madeira ao serviço da paisagem natural



Foto: Carmo Wood

A Carmo Wood, com instalações em Almeirim, continua a apostar em soluções que elevem o uso madeira em Portugal e as suas vantagens no que concerne à sustentabilidade, durabilidade e integração com a paisagem envolvente. Neste sentido, a empresa tem vindo a apostar numa solução diferenciadora de proteção rodoviária - as Guardas Rodoviárias Metal/Madeira - que aliam metal e madeira tratada para garantir segurança sem comprometer a harmonia da paisagem.

Desenvolvida para ser aplicada em zonas de elevado valor natural e ambiental, esta solução da Carmo Wood já foi implementada em locais como a Serra da Estrela, o Alto Douro Vinhateiro, o Algarve e mesmo nas ilhas da Madeira e dos Açores, contribuindo para uma melhor integração das infraestruturas rodoviárias e respetiva segurança em territórios protegidos.

Projetadas para uma combinação perfeita entre resistência e estética, as Guar-

das Rodoviárias Metal/Madeira da Carmo Wood utilizam uma estrutura metálica robusta, combinada com madeira tratada em classe IV, que garante elevada durabilidade e resistência aos elementos naturais, mesmo em condições adversas e altitude. Esta solução permite criar vedações e guardas de segurança que cumprem com os mais altos normativos de segurança rodoviária, respeitando simultaneamente a identidade visual e ambiental das regiões onde são instaladas.

Águas de Santarém assinala Dia Mundial da Água com lançamento de livro sobre património hídrico do Ribatejo

A Águas de Santarém assinalou o Dia Mundial da Água com a apresentação pública da obra "As águas do Ribatejo no Século XVIII", da autoria da doutoranda Lina Maria Marques Soares, numa cerimónia realizada no Salão Nobre da Câmara Municipal de Santarém.

Apoiada pela empresa municipal e pelo Centro de Investigação Joaquim Veríssimo Serrão (CIJVS), a obra tem como

foco o património hídrico da região no Século XVIII, destacando-se pela sua componente histórica e cultural.

Durante a apresentação, o Presidente da Águas de Santarém, Ramiro Matos, sublinhou o simbolismo da data, afirmando que "a água é muito mais do que um recurso natural – é matéria de vida, de civilização, de pertença e de continuidade". Agradeceu ainda à autora por contribuir

para uma nova forma de olhar a água enquanto bem identitário e cultural.

A autora dedicou o livro à história e à tradição da região, esperando que a obra incentive os leitores a conhecer melhor o Ribatejo. A apresentação contou também com intervenções dos professores Martinho Vicente Rodrigues e Cristiana Lucas Silva, que destacaram o valor académico e simbólico do trabalho.



Foto: Águas de Santarém

PUB.

Já nos segue nas redes sociais?

Siga a **NERSANT**
nas redes sociais:



E esteja atento à comunicação da Associação
e aos projetos em desenvolvimento.
Subscreva as newsletters NERSANT nas temáticas
de maior interesse para a sua empresa e/ou atividade
www.nersant.pt



Ministra do Ambiente inaugura nova Unidade de Água para Reutilização na ETAR da Boavista

A Ministra do Ambiente e Energia, Maria da Graça Carvalho, marcou presença na cerimónia de inauguração da nova Unidade de Água para Reutilização (ApR) da ETAR da Boavista, uma obra executada pela empresa Aquino Construções, sediada em Ourém.

A nova unidade integra um sistema de tratamento terciário que permite a produção de água reutilizável de classe B, apropriada para a rega de campos de golfe e espaços verdes. Esta solução assume especial importância face ao contexto atual de escassez hídrica, contribuindo para a redução da pressão sobre os recursos naturais através do reaproveitamento de águas residuais tratadas.

Este projeto é mais um exemplo do compromisso da Aquino Construções com soluções sustentáveis e de engenharia ambiental de excelência, contribuindo para uma economia mais circular e resiliente no setor dos recursos hídricos.

A presença da Ministra reforçou o re-

conhecimento da relevância da obra e da competência técnica da empresa, cuja intervenção permite não só a modernização

da infraestrutura, mas também a valorização da água como recurso essencial à vida e ao território.



Foto: Aquino Construções

Diamantino Coelho & Filhos, S.A. amplia instalações na Zona Industrial de Tomar

A empresa Diamantino Coelho & Filhos, S.A., sediada na Zona Industrial de Tomar, vai dar um novo passo no seu crescimento com a aquisição de um novo lote de terreno, contíguo às atuais instalações. De acordo com o Município, o investimento ascende a 200 mil euros.

Fundada em 1998, a Diamantino Coelho & Filhos é especializada na produção de alimentos e rações para animais, e tem vindo a afirmar-se como uma referência no setor. A ampliação agora anunciada permitirá à empresa aumentar a sua capacidade operacional.

Este investimento representa um reforço da presença da empresa na região, bem como um contributo relevante para a dinamização da atividade industrial de Tomar, com impacto potencial na criação de emprego e no desenvolvimento económico local.



Foto: Diamantino Coelho & Filhos

Conselho Regional de Lisboa e Vale do Tejo exorta ao reforço da centralidade das Regiões nas políticas europeias

O Conselho Regional da Região de Lisboa e Vale do Tejo, reunido no final de março em Almeirim, aprovou por unanimidade uma deliberação que sublinha a importância de colocar as Regiões no centro das políticas públicas europeias.

Este posicionamento surge num momento particularmente decisivo, em que decorre a consulta pública sobre o futuro Quadro Financeiro Plurianual da União Europeia e a avaliação da execução dos seus instrumentos de financiamento junto dos Estados-Membros e das Regiões.

O Conselho exorta uma atuação clara e determinada por parte do Governo de Portugal, da Assembleia da República e dos Representantes nacionais nas Instituições Europeias, apelando à defesa e

concretização dos princípios fundamentais consagrados na declaração aprovada. Entre esses princípios, destaca-se:

O reconhecimento da centralidade das Regiões no desenho, gestão e execução das políticas europeias, através de um modelo de governação fundado na proximidade, subsidiariedade e eficácia territorial.

A deliberação reforça ainda a necessidade de garantir a elegibilidade de todas as Regiões da União Europeia aos Fundos de Coesão; combater a centralização administrativa e promover modelos de governação ajustados à diversidade dos territórios; simplificar e flexibilizar a gestão dos fundos europeus, aproximando-a dos desafios concretos das regiões; orientar a política de coesão para resultados efetivos, ajustados à realidade de cada território; e reforçar a cooperação entre territórios, incluindo a criação de uma futura macrorregião do Atlântico.

O Conselho Regional da Região de Lisboa e Vale do Tejo é um órgão consultivo da CCDR LVT, I.P., integrando representantes dos municípios, entidades intermunicipais, serviços da administração pública e entidades da sociedade civil. Tem como missão acompanhar, emitir pareceres e formular recomendações sobre as opções estratégicas de desenvolvimento regional, contribuindo para a coerência e eficácia das políticas públicas nacionais e europeias, com uma abordagem territorialmente integrada.



Foto: CCDR LVT

IV Congresso do Desporto do Médio Tejo arranca em maio com 11 municípios envolvidos

A região do Médio Tejo prepara-se para receber a 4.ª edição do Congresso do Desporto, uma iniciativa que reunirá, entre 9 e 24 de maio, dezenas de especialistas de várias áreas ligadas ao universo desportivo. O evento é promovido por 11 municípios da região - Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha - num esforço conjunto para valorizar e fortalecer o setor do desporto no território.

Com participação gratuita mediante inscrição prévia, o congresso contará com um conjunto alargado de oradores de referência que abordarão temas como justiça desportiva, ética, saúde e bem-estar, inclusão social, associativismo e desenvolvimento pessoal através do desporto. A iniciativa pretende ser uma plataforma de partilha de conhecimentos e boas práticas, cruzando experiências de diferentes disciplinas e contextos.

O CNID - Associação dos Jornalistas de Desporto é o patrono da edição deste ano, reforçando a importância da comunicação e da reflexão crítica no desporto.

Após o sucesso das edições anteriores, o IV Congresso do Desporto do Médio Tejo afirma-se como um evento estruturante para a formação, capacitação e ligação entre agentes desportivos, técnicos, dirigen-

tes e autarquias, promovendo a coesão e valorização territorial.

O programa completo e o formulário de inscrição estão disponíveis em: www.congressododesporto.com.

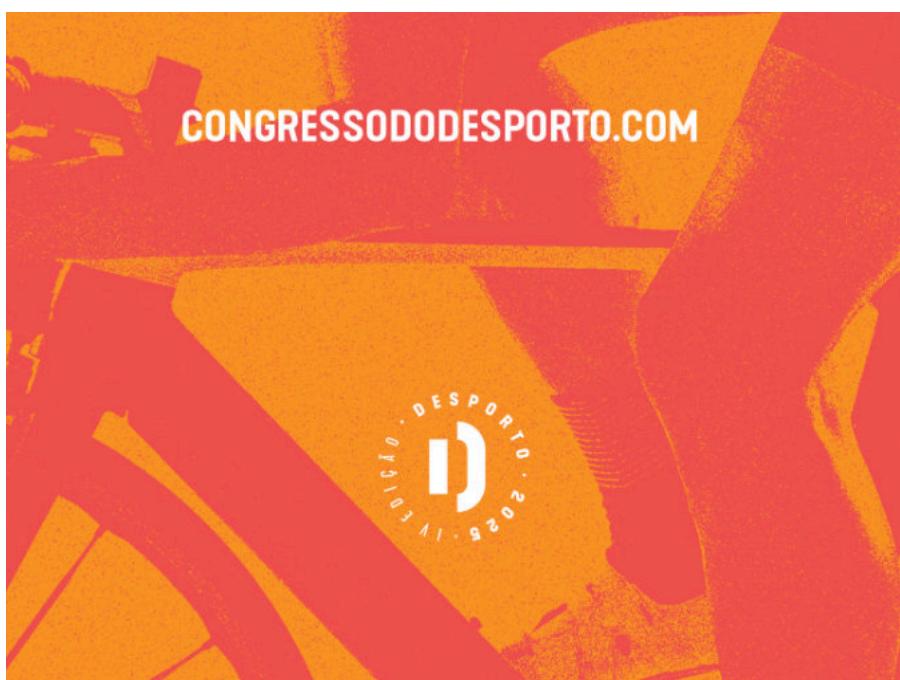


Foto: Congresso do Desporto

Chamusca dinamizou Encontro de Agentes Turísticos

O Centro de Empresas da Chamusca acolheu, dia 30 de março, o III Encontro

de Agentes Turísticos do Concelho da Chamusca. O evento integrou o primeiro

de dois encontros programados para este ano e reuniu profissionais do setor para debater estratégias de promoção turística.

A sessão contou com a participação de Ana Madureira, que dinamizou a palestra “Comunicação que Conecta”, dedicada à importância da comunicação no turismo. Foram ainda abordadas questões relacionadas com a estruturação de produto.

Durante os trabalhos, foram apresentadas diferentes abordagens de comunicação e marketing para a divulgação dos serviços turísticos da região. O encontro teve também como objetivo promover a colaboração entre os agentes do setor e debater formas de valorização da oferta turística local.



Foto: Município da Chamusca

Ourém: Via de Ligação entre a Zona Industrial de Vilar dos Prazeres e o Nó do IC9 com estudo prévio aprovado

A Câmara Municipal de Ourém aprovou o estudo prévio submetido à reunião de 21 de abril que define as opções possíveis para a construção de uma via de ligação entre a Zona Industrial de Vilar dos Prazeres e o Nó do IC9, em Alburitel. Esta via terá uma extensão de sensivelmente 3,5 km, ligando as Freguesias de Nossa Senhora das Misericórdias e Alburitel, e contempla uma ligação entre a rotunda de acesso ao IC9 (Toucinhos) e a passagem inferior ao IC9 associada à Estrada de Fungalvaz.

Esta nova via tem como principal objetivo estabelecer a ligação entre a Zona Industrial de Vilar dos Prazeres e o Nó do IC9, disponibilizando uma ligação di-

reta com características que proporcionem a circulação fluida e segura de veículos pesados, condição importante para a atratividade e desenvolvimento desta zona industrial. Esta nova via irá também constituir uma alternativa à atual utilização da Rua da Saudade e Estrada de Toucinhos, retirando o trânsito de passagem do interior de zonas urbanizadas.

O estudo prévio apresenta três opções de trajeto para a nova via e após avaliação técnica e apreciação do Executivo Municipal, da Junta de Freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias e da Junta de Freguesia de Alburitel, foi deliberado optar pela solução 1, com uma via

de 3,330 km de extensão, faixa de rodagem de sete metros, duas bermas laterais com largura de 1,50 metros e passeio lateral direito com 1,50m de largura, no lugar de Toucinhos.

Para a construção da via de ligação entre a Zona Industrial de Vilar dos Prazeres e o Nó do IC9, assim como da ligação à passagem inferior ao IC9, estima-se um prazo de construção de 18 meses. A empreitada deverá representar um investimento a rondar os 2 milhões e 650 mil euros, acrescido de sensivelmente 290 mil euros respeitantes à ligação à passagem inferior ao IC9, e após a aprovação do estudo prévio, será agora elaborado o respetivo projeto de execução.



Foto: Município de Ourém

IRMADE celebra 50 anos

A IRMADE - Indústrias de Revestimento de Madeiras, S.A. celebrou no dia 17 de abril meio século de atividade, firmando-se como uma referência nacional e internacional no fabrico de portas interiores em madeira. Fundada em 1975, a empresa assinala esta data com um percurso marcado pela inovação, qualidade e uma forte vocação exportadora.



Com sede no concelho de Ourém, a IRMADE S.A. produziu ao longo dos últimos 50 anos mais de 5 milhões de portas, das quais mais de 80% foram destinadas a mercados internacionais, como o Reino Unido, Irlanda e Espanha. Este sucesso nos mercados externos confirma a posição da empresa como um dos maiores fabricantes portugueses do setor.

O portfólio da IRMADE S.A. inclui uma vasta gama de modelos com diferentes acabamentos – folha de madeira natural, pré-lacados, lacados ou impressão – e características técnicas avançadas, como

portas com propriedades corta-fogo. A empresa orgulha-se das suas certificações de qualidade, com destaque para a norma NP EN ISO 9001, em vigor desde 1996, e a certificação FSC, que garante a sustentabilidade da origem das madeiras utilizadas.

A aposta contínua na inovação e design e a preocupação com a sustentabilidade são pilares da estratégia da IRMADE S.A., que trabalha em estreita colaboração com clientes, parceiros e colaboradores para oferecer soluções personalizadas e de elevado desempenho.

Nesta data simbólica, a IRMADE S.A. deixa um agradecimento especial a todos os que contribuíram para este percurso de sucesso – dos fundadores visionários aos clientes e parceiros que continuam a confiar na marca. A empresa reforça, assim, o seu compromisso com o futuro, sustentado em valores sólidos e uma cultura empresarial orientada para a excelência e responsabilidade social.

Para saber mais sobre a história e os produtos da IRMADE S.A., visite www.irmade.pt.



Fotos: IRMADE

Digidelta lança marca BIOND

A empresa de Torres Novas Digidelta acaba de lançar a nova marca BIOND, que apresenta soluções inovadoras e sustentáveis para o mercado global de impressão digital. Os produtos da marca BIOND são desenvolvidos com 85% de bio componentes, contribuindo para a redução da pegada ecológica global.



A nova marca BIOND, desenvolvida pela empresa portuguesa Digidelta, estreia-se no mercado com uma gama inovadora e única de filmes sustentáveis que vão revolucionar o setor da impressão digital e comunicação visual a nível global. Desenvolvidos com materiais base biológica e biodegradáveis de origem vegetal que absorvem CO₂ durante o seu crescimento, oferecendo uma pegada de carbono reduzida para o plástico resultante.

Esta característica posiciona o filme potencialmente neutro em carbono, em contraste com a produção pesada em carbono dos plásticos tradicionais e são projetadas para retornar à terra com segurança. Os produtos são 100% biodegradáveis e podem decompor-se em menos de 90 dias nas condições certas. Os filmes BIOND não só minimizam as emissões de compostos orgânicos voláteis, tornando-os mais seguros e ecológicos, como

também oferecem benefícios de usabilidade idênticos aos tradicionais filmes adesivos de PVC sem comprometer a qualidade.

“O lançamento da marca BIOND reflete a nossa visão de transformar o futuro da impressão digital a nível mundial com soluções verdadeiramente sustentáveis e inovadoras. Sabemos que a sustentabilidade não é apenas uma escolha, mas uma necessidade imperativa para o mercado global. Com a gama BIOND, acreditamos que podemos redefinir os padrões de qualidade e responsabilidade ambiental, promovendo uma alternativa que alia eficiência e respeito pelo planeta. A nova marca BIOND traz ao mercado uma inovação sem precedentes, oferecendo uma gama sustentável de filmes que se diferenciam globalmente no setor de impressão digital e comunicação visual,” afirmou Armando Mota, CEO da Digidelta.

Desenvolvida ao longo de 2 anos, os filmes da marca BIOND são a resposta às crescentes exigências de soluções mais sustentáveis, no setor de impressão digital, que inclui uma ampla gama de aplicações, com e sem adesivo para comunicação visual, decoração de interiores, publicidade, rotulagem e embalagem, proporcionando um equilíbrio perfeito entre desempenho técnico e responsabilidade ambiental. Com uma compatibilidade abrangente com tecnologias de impressão digital UV LED, UV Gel, Latex, Eco-Solvente e impressão mecanográfica flexografia e offset a BIOND adapta-se facilmente às necessidades mais exigentes do mercado.

A assinatura da BIOND – “A Branded Film Today for a Carbon-Free Tomorrow” – reflete o compromisso da empresa com a sustentabilidade. A nova marca posiciona-se no mercado como sinônimo de inovação e usabilidade, criando uma gama de





Fotos: Digidelta

produtos que alia filmes ecológicos e tecnologias avançadas, adaptadas às exigências dos mercados. Com uma estratégia de expansão global, a BIOND aposta na promoção de soluções que respondam às necessidades dos clientes, ao mesmo tempo que minimizam o impacto ambiental.

BIOND garante otimização de custos e processos

Os filmes BIOND foram desenvolvidos a partir de matérias-primas de origem vegetal, resultando em filmes biodegradáveis que oferecem uma alternativa sustentável aos derivados de petróleo, sem comprometer a qualidade e a funcionalidade. A gama BIOND proporciona benefícios significativos, como a redução da pegada ecológica e a minimização de resíduos plásticos, refletindo a crescente procura global por soluções que respeitam o meio ambiente. Este produto pioneiro, composto por mais de 85% de bio componentes, oferece uma solução ecológica para as indústrias impressão digital e convencional, marcando uma nova era na sustentabilidade sem comprometer a performance.

"Nos últimos 20 anos, o nosso compromisso tem sido claro: desenvolver soluções inovadoras e sustentáveis que respondam não só às necessidades do mercado, mas que também promovam um impacto ambiental positivo. Este compromisso reflete-se em cada etapa dos nossos processos, desde a escolha dos materiais até a implementação de tecnolo-

gias que minimizam o desperdício e reduzem a pegada de carbono. A BIOND é a prova de que é possível substituir materiais derivados do petróleo por alternativas renováveis e vegetais, sem comprometer a qualidade ou a funcionalidade dos produtos", acrescentou Armando Mota, CEO da Digidelta.

Uma estratégia focada na sustentabilidade

A introdução de matérias-primas bio base na linha BIOND contribui para a redução das emissões de gases de efeito estufa, alinhando os produtos da Digidelta com as metas climáticas globais. Para além disso, a Digidelta já utiliza painéis fotovoltaicos que garantem cerca de 80% da autossuficiência energética da sua fábrica.

"A indústria de impressão enfrenta o desafio de se adaptar às metas climáticas globais, e isso exige a adoção de soluções sustentáveis que contribuam para a preservação ambiental. Acreditamos que os materiais de base biológica oferecem um caminho promissor para o futuro, equili-

brando desempenho técnico com responsabilidade ecológica. Com a BIOND, a Digidelta lidera essa transformação, posicionando-se na linha de frente da tecnologia de filmes bio-based e demonstrando que é possível inovar de forma sustentável", explica Rui Leitão, Chairman da Digidelta. "O nosso objetivo é dar resposta às necessidades do mercado atual, mas também antecipar tendências, garantindo que estamos um passo à frente na evolução da indústria", acrescentou Rui Leitão.

Em linha com a sua estratégia de crescimento sustentável, a Digidelta investiu mais de 3,5 milhões de euros na modernização da fábrica, localizada em Torres Novas. Este investimento permite aumentar a capacidade produtiva e a eficiência da unidade, incluindo uma nova linha de revestimento de filmes, automatização completa do embalamento e um armazém automático para produtos semiacabados, com capacidade para triplicar a produção, respondendo às crescentes necessidades dos clientes a nível global.

A Digidelta, fundada por Rui Leitão em 1986, é um fabricante e integrador de sistemas com soluções de alto valor acrescentado para os mercados de Impressão Digital, Exibição, Etiquetagem e Comunicação Visual. Com 39 anos de experiência, a empresa possui mais de 180 colaboradores e está presente em mais de 60 países. A empresa tem uma

fábrica em Torres Novas, um training center em Lisboa (sede) e escritórios em Faro e Famalicão. A Digidelta conta ainda com as subsidiárias Digidelta Madrid e Digidelta Barcelona, dedicada ao têxtil. Em 2009, a Digidelta criou a marca De-cal, especializada no desenvolvimento e comercialização de filmes usados em várias indústrias.

Santarém Hotel inicia remodelações com foco na modernidade, conforto e sustentabilidade

O Santarém Hotel, uma das unidades de referência da cidade, está a viver uma nova etapa de transformação com o arranque da primeira fase de remodelações e melhorias profundas nas suas principais áreas comuns. Esta intervenção visa criar um ambiente mais moderno, acolhedor e alinhado com as tendências atuais de sustentabilidade, bem-estar e hospitalidade de excelência.

Já em curso, a primeira fase das obras incide sobre os espaços de Restaurante, Bar, Átrio e Receção. A aposta é numa renovação completa que conjuga design contemporâneo com uma forte identidade regional e sustentável. Os novos espaços destacar-se-ão pela utilização de materiais e peças artesanais locais, como o bunho, a terracota e a pedra, promovendo a estética, mas promovendo de igual modo a produção artesanal com recursos do território.

Este equilíbrio entre conforto, funcionalidade e autenticidade local vai ao encontro das expetativas de um público cada vez mais atento à origem dos materiais, à responsabilidade ambiental e à experiência cultural imersiva. A conclusão desta fase está prevista para maio.

Logo após a requalificação das áreas comuns, o Santarém Hotel dará início à segunda fase das obras, com intervenções

planeadas nas áreas de Ginásio e SPA. O novo Ginásio será um espaço inovador, equipado com tecnologia de última geração e pensado para responder às necessidades dos utilizadores mais exigentes. Terá ainda zonas exteriores dedicadas a atividades ao ar livre, permitindo tirar partido do bom clima da região. A decoração cuidada e inspiradora complementará uma atmosfera propícia à motivação, equilíbrio e performance física.

No que toca ao SPA, está prevista uma transformação total, com o objetivo de criar uma experiência sensorial e relaxante ao mais alto nível. Com uma piscina interior aquecida equipada com jatos de massagem e cascatas, uma nova área de relaxamento, gabinetes para tratamentos estéticos e o icónico Hammam (banho turco), este espaço será pensado ao detalhe para proporcionar momentos únicos de

regeneração e tranquilidade. De acordo com o Santarém Hotel, prevê-se que esta segunda fase fique concluída durante este verão.

Com esta ampla intervenção, o Santarém Hotel reforça a sua posição como uma unidade hoteleira de excelência, profundamente enraizada na cultura e nos valores da região, mas projetada para os desafios do presente e do futuro. A modernização dos espaços, aliada a uma clara preocupação ambiental e à valorização do património local, permitirá oferecer aos hóspedes - nacionais e internacionais - novas experiências imersivas, autênticas e regeneradoras.

Num momento em que o turismo procura cada vez mais significado e bem-estar, o Santarém Hotel assume-se como um destino de referência no coração do Ribatejo.



Foto: Santarém Hotel

Governo aprova medidas de apoio à competitividade, exportação e internacionalização

O Conselho de Ministros aprovou o Programa Reforçar, um conjunto de medidas destinadas a apoiar a competitividade das empresas, a exportação e a internacionalização da economia portuguesa, em resposta aos desafios colocados pelo contexto internacional.



O programa prevê a mobilização de até 10 mil milhões de euros, através de instrumentos financeiros dirigidos a empresas com atividade exportadora e internacionalizada, com especial atenção à diversificação de mercados.

Entre as principais medidas estão:

- **Reforço das linhas de financiamento do Banco Português de Fomento (BPF)**, com um total de 5.185 milhões de euros destinados a fundo de maneio e investimento empresarial;

- **Nova linha de financiamento no valor de 3.500 milhões de euros**, in-

cluindo 400 milhões em subvenções, orientada para o investimento de empresas exportadoras;

- **Reforço dos plafonds de seguros de crédito à exportação**, no valor de 1.200 milhões de euros, para apoiar a diversificação de mercados, através da Agência de Crédito à Exportação do BPF;

- **Novo programa de incentivos no âmbito do Portugal 2030**, no valor de 200 milhões de euros, para apoio à internacionalização e exportação. Deste

montante, 150 milhões destinam-se especificamente a pequenas e médias empresas.

O Programa Reforçar será complementado por avisos de candidatura a lançar em 2025, no valor de 2.640 milhões de euros, no âmbito do Portugal 2030 e do PRR, com destaque para áreas como inovação, descarbonização, qualificação e investimento produtivo.

A implementação do programa será acompanhada por um Grupo de Trabalho interministerial, com coordenação do Banco Português de Fomento.

Fonte: Governo de Portugal

Comissão revela estratégia da União da Poupança e dos Investimentos que visa proporcionar mais oportunidades financeiras aos cidadãos e às empresas da UE

A Comissão Europeia adotou a sua estratégia para a União da Poupança e dos Investimentos, uma iniciativa-chave que visa melhorar a forma como o sistema financeiro da UE canaliza as poupanças para investimentos produtivos. A Comissão Europeia visa, com esta estratégia, proporcionar aos cidadãos mais oportunidades de acesso aos mercados de capitais e, às empresas, mais opções de financiamento, o que poderá contribuir para gerar riqueza junto dos cidadãos e, simultaneamente, estimular o crescimento económico e a competitividade da UE.

Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia afirmou que “a nossa proposta para uma União da Poupança e dos Investimentos representa uma dupla vitória. As famílias terão acesso a mais oportunidades seguras para investirem nos mercados de capital e aumentarem a sua riqueza e as empresas poderão, mais facilmente, obter o capital de que necessitam para inovar, crescer e criar bons empregos na UE”.

A UPI é um facilitador horizontal que criará um ecossistema financeiro capaz de promover os investimentos necessários para que a UE possa alcançar os seus objetivos estratégicos. Tal como foi já salientado na Bússola para a Competitividade, a capacidade da Europa para enfrentar os desafios com que se depara atualmente - como as alterações climáticas, as rápidas mudanças tecnológicas e a nova dinâmica geopolítica - exige investimentos significativos que, segundo o relatório Draghi, deverão corresponder a um montante adicional de 750-800 mil milhões de EUR por ano até 2030, sem contar com o impacto decorrente do aumento das necessidades em matéria de defesa. Muitas destas necessidades de investimentos adicionais dizem respeito a pequenas e médias empresas (PME) e a empresas inovadoras, que não podem depender exclusivamente dos financiamentos concedidos pelos bancos. Ao desenvolver mercados de capitais integrados - a par de um sistema bancário integrado - a União

da Poupança e dos Investimentos poderá criar um equilíbrio entre as poupanças e as necessidades de investimento.

A UE dispõe de uma mão de obra talentosa, de empresas inovadoras e de uma grande reserva de poupanças das famílias que ascende a 10 biliões de euros de depósitos bancários. Os depósitos bancários são seguros e de fácil acesso mas, de uma forma geral, geram menos rendimentos do que os investimentos nos mercados de capitais. A União da Poupança e dos Investimentos pode aumentar o bem-estar dos nossos cidadãos, proporcionando-lhes as opções e oportunidades para obterem rendimentos mais elevados ao investirem as suas poupanças nos mercados de capitais.



O aumento dos investimentos nos mercados de capitais contribuirá, por sua vez, para apoiar a economia real, permitindo às empresas europeias crescer e prosperar. Contribuirá também para criar empregos melhores e com salários mais competitivos em benefício dos trabalhadores europeus e para impulsionar os investimentos e o crescimento em todos os setores económicos, especialmente nas áreas que a UE identificou como sendo estratégicamente importantes, como é o caso da inovação, da descarbonização e da segurança.

A concretização da União da Poupança e dos Investimentos é da responsabilidade partilhada das instituições da UE, dos Estados-Membros e de todas as principais partes interessadas, exigindo esforços concertados e uma estreita colaboração em torno de quatro vertentes de trabalho:

- **Cidadãos e Poupança:** os aforradores de retalho já contribuem, de forma considerável, para financiar a economia da UE através dos seus depósitos bancários, mas devem poder, se assim o desejarem, colocar uma percentagem maior das suas poupanças em instrumentos do mercado de capitais mais rentáveis, nomeadamente tendo em vista constituir um fundo de reforma.

- **Instituições de investimento e de financiamento:** a fim de estimular os investimentos, em especial nos setores críticos, a Comissão vai introduzir iniciativas que visam disponibilizar mais capital e facilitar o acesso ao mesmo por parte das empresas (incluindo as pequenas e médias empresas).

- **Integração e escala:** a redução das ineficiências decorrentes da fragmentação exigirá importantes esforços para eliminar quaisquer obstáculos regulamentares, de supervisão ou políticos que dificultem as operações transfronteiras das infraestruturas de mercado, a gestão de ativos e a distribuição de fundos, permitindo às empresas expandirem-se, de uma forma eficiente, em todo o mercado da UE.

- **Uma supervisão eficiente do mercado único:** a Comissão vai propor uma série de medidas a fim de garantir que todos os intervenientes nos mercados financeiros sejam objeto de tratamento idêntico, independentemente de onde estejam localizados na UE, o que passará por um reforço das ferramentas de convergência, bem como por uma redistribuição das competências em matéria de supervisão entre os Estados-Membros e a UE.

Por último, a União da Poupança e dos Investimentos visa igualmente reforçar a in-

tegração e a competitividade do setor bancário da UE, nomeadamente graças a um aprofundamento da União Bancária. A Comissão avaliará ainda a situação global do sistema bancário no mercado único, nomeadamente em matéria de competitividade.

Próximas etapas

As ações propostas na presente estratégia continuarão a ser desenvolvidas ao longo do período que se avizinha, no quadro de um diálogo constante com as partes interessadas. Serão adotados, num número limitado de setores, pacotes de medidas que contribuam claramente para reforçar a competitividade da economia da UE. Em 2025 será dada prioridade às medidas suscetíveis de ter maior impacto.

A realização da União da Poupança e dos Investimentos terá por base medidas legislativas e não legislativas, bem como medidas a desenvolver pelos próprios Estados-Membros. O êxito deste projeto exigirá uma maior colaboração entre todas as partes interessadas, incluindo os Estados-Membros, o Parlamento Europeu, o setor privado e a sociedade civil.

No segundo trimestre de 2027, a Comissão publicará uma avaliação intercalar dos progressos gerais alcançados na realização da União da Poupança e dos Investimentos.

Fonte: Comissão Europeia



Foto: Marco no Pexels

Comissão apoia o setor vitivinícola da UE face a novos desafios

A Comissão Europeia propôs uma série de medidas para assegurar que o setor vitivinícola europeu continue a ser competitivo, resiliente e uma força económica vital nas próximas décadas. Este setor enfrenta vários desafios, como novas tendências dos consumidores, as alterações climáticas e as incertezas do mercado.

A proposta da Comissão introduz medidas específicas para ajudar o setor a gerir o potencial de produção, a adaptar-se à evolução das preferências dos consumidores e a desbloquear novas oportunidades de mercado. As medidas visam igualmente ajudar a manter a vitalidade de muitas zonas rurais que dependem dos postos de trabalho na indústria vitivinícola, bem como preservar a relevância social do setor vitivinícola da UE.

Principais alterações ao quadro da política vitivinícola

• Prevenção de excedentes:

Os Estados-Membros poderão tomar medidas, como o arranque (remoção de vinhas indesejadas ou em excesso) e a colheita em verde (remover uvas não maduras antes da colheita), para evitar a produção excedentária, ajudar a estabilizar o mercado e proteger os produtores de pressão financeira.

• Flexibilidade de plantação:

Os produtores terão maior flexibilidade no regime de autorizações de replantação, o que os ajudará a tomar as suas decisões de investimento no atual contexto em mutação. Os Estados-Membros serão igualmente autorizados a calibrar melhor as autorizações de plantação em função das suas necessidades nacionais e regionais.

• Apoio ao clima:

O setor receberá um maior apoio para se tornar mais resiliente às alterações climáticas. Os Estados-Membros podem aumentar a assistência financeira da União até 80 % dos custos de investimento elegíveis para investimentos destinados à attenuação das alterações climáticas e à adaptação às mesmas.

• Regras claras de comercialização:

A comercialização de produtos inovadores será mais fácil, com regras mais claras e denominações comuns para produtos vitivinícolas com baixo teor alcoólico em todo o mercado único.

• Rotulagem harmonizada:

Os operadores beneficiarão de uma abordagem mais harmonizada da rotulagem do vinho, reduzindo os custos e simplificando o comércio transfronteiriças da UE, proporcionando simultaneamente aos consumidores um acesso fácil a informações.

• Turismo vitivinícola estimulado:

Os agrupamentos de produtores que gerem vinhos protegidos por indicações geográficas receberão assistência para desenvolver o turismo vitivinícola, contribuindo para impulsionar o desenvolvimento económico das zonas rurais.

• Promoção alargada:

A duração das campanhas promocionais financiadas pela UE para a consolidação do mercado em países terceiros será alargada de 3 para 5 anos, a fim de assegurar uma melhor promoção dos vinhos europeus.

Contexto

O setor vitivinícola da UE constitui uma pedra angular do tecido cultural e económico da Europa. Representando 60 % da produção mundial de vinho e 60 % do valor do vinho exportado a nível mundial, o setor desempenha um papel vital nas economias rurais e está estreitamente ligado às tradições, à gastronomia e ao turismo europeus. Embora a política vitivinícola da UE tenha sido muito bem sucedida na proteção das qualidades e na promoção dos vinhos da UE, as mudanças demográficas em curso, a alteração dos padrões de consumo, os desafios climáticos e as incertezas do mercado estão a afetar o setor.

Para fazer face a estes desafios, foi criado o Grupo de Alto Nível para a Polí-

tica Vitivinícola para debater as necessidades do setor e propor soluções em conjunto com o setor e os Estados-Membros. Na reunião da Comissão da Agricultura e do Desenvolvimento Rural do Parlamento Europeu realizada em 11 de fevereiro de 2025, o comissário Christophe Hansen anunciou a futura proposta sobre o vinho, destinada a traduzir as recomendações do grupo de alto nível em medidas legislativas concretas. A proposta agora apresentada marca o cumprimento desse compromisso.

Uma vez adotado, o novo quadro permitirá uma ação rápida, assegurando mais oportunidades para os produtores e garantindo simultaneamente o futuro de um setor vitivinícola competitivo em toda a União.

Fonte: Comissão Europeia

Evento PRR + Perto anuncia reprogramação aprovada e novo Portal

Foi no dia 11 de abril, no Museu Nacional de Arqueologia, espaço que beneficia de apoio PRR, que decorreu o evento PRR + Perto. Esta iniciativa, organizada pela Estrutura de Missão Recuperar Portugal, teve o intuito de apresentar as mais recentes novidades do PRR, seguindo a estratégia de transparência e proximidade que este instrumento assume.

Manuel Castro Almeida, Ministro Adjunto e da Coesão Territorial, foi responsável pela sessão de abertura. “Estamos a horas no cumprimento do PRR e, nesta fase, estamos até com algum avanço”, afirmou o ministro sem deixar de referir que o PRR é um “caminho exigente”, nomeadamente para os governos e a administração pública.

E se os atrasos não existem, a performance do plano português também é de referir. Castro Almeida apresentou alguns indicadores que permitem fazer uma comparação com os planos dos restantes Estados-membro e que são bastante positivos: Portugal assume a segunda posição no que se refere aos pedidos de pagamento apresentados a Bruxelas e a sétima relativamente ao número de desembolsos.

Para apresentar o PRR hoje e amanhã, Fernando Alfaiate, Presidente da Estrutura de Missão Recuperar Portugal, fez umapanhado sobre a reprogramação e anunciou que a mesma havia sido aprovada no dia evento. Refere ainda que “não mudamos a dimensão, mas adaptámos. O PRR é um caminho que fazemos em conjunto e que por vezes temos de ultrapassar obstáculos, sem parar. O calendário é exigente e inalterável. Cada pequena concretização é uma vitória”. E por esse calendário ser tão exigente foi necessário retirar alguns investimentos que assumiam o risco de não ser cumpridos no PRR, sendo agora executados com outras fontes de financiamento.

Fernando Alfaiate referiu ainda que o pacote financeiro se mantém, bem como o número de reformas – 44. Já os investimentos passam a ser 119. No caso dos marcos e metas, tendo sido conseguida uma “redução da carga administrativa” houve um decréscimo, passando de 463 para 438.

Seguiu-se o Painel “O PRR na sociedade e na competitividade”. Um momento em que foram apresentadas 7 reportagens “PRR no terreno”, através das quais se pôde co-

nhecer alguns investimentos executados em áreas tão distintas quanto as agendas mobilizadoras, descarbonização, emprego, saúde ou equipamentos sociais. Tempo ainda para uma mesa redonda com os Presidentes do Património Cultural, João Soalheiro, Banco Português do Fomento, Gonçalo Regalado, e da Segurança Social, Otávio Oliveira. Estes beneficiários intermediários do PRR deram a conhecer alguns dos investimentos e seus impactos, bem como, no caso do BPF o novo instrumento para as empresas.

O Portal PRR, a mais recente plataforma desenvolvida pela Estrutura de Missão Recuperar Portugal, foi lançado no dia desta iniciativa e apresentado por Rui Vieira, Director de Monitorização da Estrutura e Benedicta de Albuquerque, Diretora de Comunicação.

Como anunciado pelo primeiro com uma base de “CRM” este portal permite uma “comunicação mais próxima”, segundo Benedicta de Albuquerque. Disponível para todos os beneficiários do PRR, tutelas e órgãos

do modelo de governação, o Portal PRR, que se encontra acessível através de uma área reservada criada no site, apresenta diferentes módulos para fomentar um trabalho conjunto e colaborativo, facilitar reports e alertas, bem como apresentar dashboards com toda a informação mais pertinente para cada perfil de utilizador.

Hélder Reis, Secretário de Estado do Planeamento e Desenvolvimento Regional, encerrou esta iniciativa, que, como indicou, “no nome, apresenta a génese daquilo que este governo tem vindo a fomentar desde o primeiro momento: a proximidade entre o PRR, as empresas, as instituições, as diferentes entidades, direta e indiretamente envolvidas, e os cidadãos.”

Hélder Reis afirma que “o processo de evolução e conquista gradual é tão importante quando a chegada à meta final”, referindo que “temos de fazer escolhas alinhadas aos objetivos e manter a resiliência perante os obstáculos e dificuldades”.

Fonte: Recuperar Portugal



Foto: Recuperar Portugal



RECICLAGEM DE SUCATAS ABRANTINA, S.A.

Reciclar no Presente

Valorizar o Futuro

OPERADOR DE GESTÃO DE RESÍDUOS DESDE 1989

**CONTRIBUI COM 1 ÁRVORE POR CADA
V.F.V. ABATIDO DESDE 2009**

Sucatas ferrosas e não ferrosas • Cabos • Veículos em fim de vida (VVF)
• Pneus usados • Entulhos (RCD) • Painéis fotovoltaicos em fim de vida
• Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE)
• Desmantelamentos • Receção e Recolhas • Triagem • Fragmentação
• Corte • Trituração • Reciclagem • Reutilização

"nada se perde tudo se transforma"

Refúgio do Sagrado Coração de Jesus, do Imaculado Coração de São José

Um lugar onde o silêncio fala ao coração

No coração de Fátima, a poucos minutos dos locais sagrados que eternizaram a fé dos Pastorinhos, existe um espaço pensado para quem busca mais do que descanso: procura sentido, paz e encontro com Deus.

O Refúgio do Sagrado Coração de Jesus, do Imaculado Coração de São José é muito mais do que uma casa de alojamento — é um porto de alma. Ideal para momentos de retiro espiritual, repouso sereno ou partilhas de fé em grupo, está situado na Eira da Pedra, a 7 minutos das

casas da Irmã Lúcia, de Jacinta e Francisco Marto, e muito próximo dos locais das aparições do Anjo de Portugal e de Nossa Senhora.

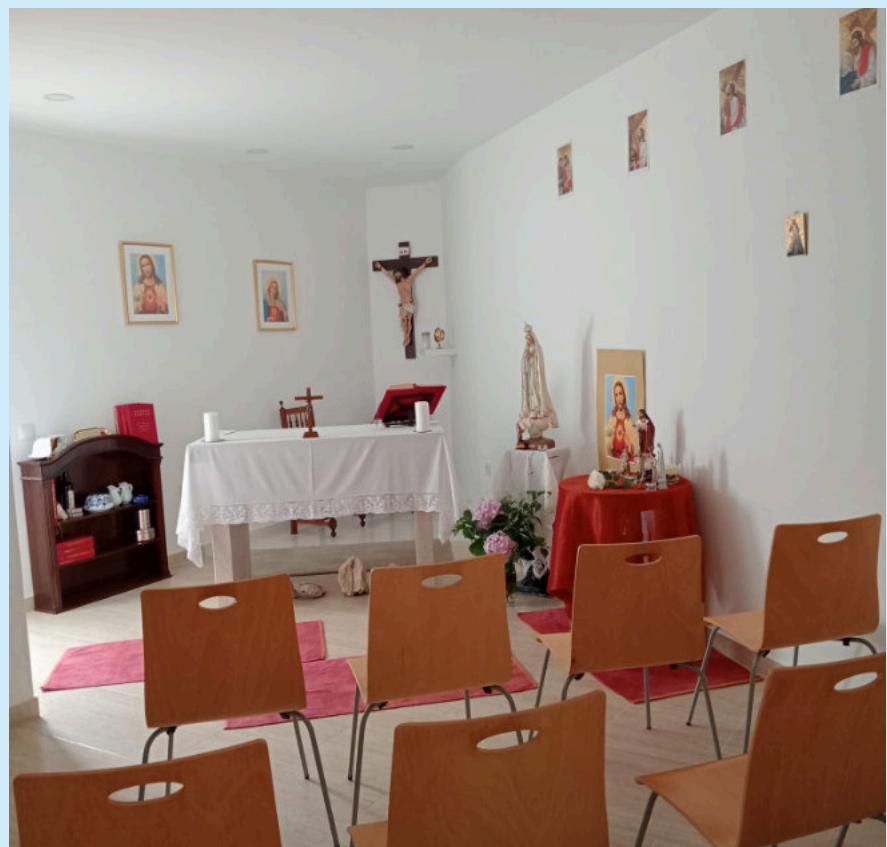
Envolvido por trilhos de oração, como o caminho dos Pastorinhos e a Via-Sacra Húngara, e a poucos passos da Capelinha das Aparições e das Basílicas do Santuário de Fátima, este refúgio oferece a quem o visita uma profunda ligação ao sagrado e à natureza.

Com capacidade para 7 a 15 pessoas, a casa conta com:

- 4 suites privadas;
- Salão com lareira para momentos de convívio ou reflexão;
- Capela privada;
- Kitchenette totalmente equipada;
- 1000 m² de terreno com oliveiras, nogueiras, pereira, figueira e limoeiro, onde o tempo abranda e o espírito respira.

Se procura um lugar onde o céu toca a terra, onde o tempo desacelera e a alma encontra repouso, este é o seu refúgio.





Fotos: Facebook Refúgio do Sagrado Coração de Jesus

TechFrame celebra 25 anos de inovação no TAGUSVALLEY

A TechFrame, empresa de referência no desenvolvimento de software para a gestão da Propriedade Industrial e algoritmos de Inteligência Artificial, celebrou no dia 31 de março o seu 25.º aniversário com um evento especial no auditório do TAGUSVALLEY, em Abrantes.

A cerimónia contou com colaboradores, parceiros e convidados institucionais, e serviu para destacar o percurso de inovação da empresa e apresentar os mais recentes avanços tecnológicos com aplicação no mercado nacional e internacional.

O evento incluiu intervenções técnicas e institucionais, com apresentações de projetos como o RA3I, desenvolvimentos do Departamento de Data Science e iniciativas como o Digital Valley e TGE. Marcam presença oradores como o Presidente da Câmara Municipal de Abrantes, Manuel Jorge Valamatos, o Diretor Executivo do TAGUSVALLEY, Pedro Saraiva, e Olinda Sequeira, Diretora da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes do Instituto Politécnico de Tomar.

No evento, a TechFrame destacou o papel estratégico da parceria com o TAGUSVALLEY, incubadora que tem sido motor de crescimento, inovação e acesso a talento e redes de colaboração. A celebração

terminou com a intervenção dos fundadores, Carlos Mora (CEO) e Lina Fortuna (CAO), reforçando o compromisso da empresa com a excelência tecnológica e a inovação contínua.



Foto: Facebook Techframe

LOGIFRIO conquista 1.ª Estrela Lean & Green pela redução de emissões

A LOGIFRIO – Grupo ZOLVE, referência no setor logístico em Portugal com instalações em Riachos (Torres No-

vas), acaba de ser distinguida com a 1.ª Estrela Lean & Green pela GS1 Portugal. Este reconhecimento destaca a redução

superior a 20% nas emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE) nas suas operações logísticas e de transporte.

O prémio resulta da implementação de um conjunto de medidas sustentáveis que incluem uma gestão mais eficiente da frota, a aposta em energias renováveis e a restruturação do sistema de frio, pilares fundamentais para alcançar uma logística mais verde e eficaz.

Esta distinção sublinha o empenho da LOGIFRIO na descarbonização do setor e no alinhamento com os objetivos de sustentabilidade globais. Com este passo, a LOGIFRIO - Grupo ZOLVE reafirma o seu compromisso com o futuro, promovendo soluções logísticas que respeitam o ambiente sem comprometer a excelência operacional.



Foto: LinkedIn Zolve

Sumol Compal reforça compromisso ambiental com certificação ISO 14001 em Almeirim

A Sumol Compal acaba de alcançar um novo marco na sua estratégia de sustentabilidade com a conclusão da certificação ISO 14001 em todos os seus Centros Produtivos. Almeirim junta-se agora a Vila Flor, Gouveia e Pombal na adoção desta norma internacional de gestão ambiental, consolidando o compromisso da empresa com práticas responsáveis e sustentáveis.

A certificação ISO 14001 representa um passo importante na otimização de processos, na redução de desperdícios e na minimização da pegada ecológica da



Foto: LinkedIn Sumol-Compal

empresa. Ao garantir a conformidade com os mais elevados padrões ambientais, a Sumol Compal reforça o seu papel como referência no setor agroalimentar em Portugal.

“Continuamos a evoluir e a elevar os nossos padrões de excelência”, refere a empresa, destacando que esta certificação promove não só a eficiência operacional e o alinhamento interno, como também prepara a organização para os desafios futuros, mantendo a responsabilidade ambiental no centro da sua atuação.

Estúdio José Riachos celebra 4 anos a transformar vidas através do exercício físico

O Estúdio José Riachos comemorou no dia 13 de abril quatro anos de um projeto de vida que tem impactado positivamente a saúde e o bem-estar de centenas de pessoas. Fundado com uma visão clara e um propósito bem definido - promover a qualidade de vida através do exercício físico - o estúdio tornou-se uma referência na promoção de hábitos saudáveis para todas as idades.

Com uma abordagem personalizada, o Estúdio José Riachos começou com 30 alunos e caminha agora para os 200, tendo já contribuído para a transformação física e emocional de mais de 400 pessoas. Um crescimento sustentado pela dedicação da equipa técnica, pela proximidade com os alunos e pela convicção de que o exercício deve ser parte integrante da rotina, dos 8 aos 100 anos.

“Somos promotores de bem-estar físico e emocional. Acreditamos que ainda há muito a fazer num país onde mais de 60% da população continua sedentária. Cumprimos a nossa parte”, afirmou José Riachos, mentor do projeto, nas suas redes sociais, agradecendo ainda a todos os que fazem parte desta jornada - alunos, treinadores e restante equipa - e reforça o compromisso de continuar a crescer, levando “saúde, auto estima e o

bem estar” a cada vez mais pessoas.

De referir que o Estúdio José Riachos é fruto do empreendedorismo de

José Miguel Riachos, que implementou o negócio na Golegã, com o apoio da NERSANT.



Foto: José Riachos

Politécnico de Tomar lança curso online de Introdução à Programação Web

O Instituto Politécnico de Tomar (IPT) acaba de lançar o curso online Introdução à Programação Web, em formato MOOC (Massive Open Online Course – Curso Aberto Massivo Online). Esta iniciativa é promovida pelo Laboratório de Inovação Pedagógica e Educação a Distância (LIED) do IPT e as inscrições já estão abertas.

O curso está disponível a 29 de abril na plataforma NAU, um serviço digital da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), desenvolvido pela FCCN e atualmente cofinanciado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Com um formato flexível e adaptado ao ritmo de cada participante, o MOOC

tem uma duração estimada de 25 horas. Destina-se a quem já possui conhecimentos básicos de tecnologias web, nomeadamente HTML, e pretende aprofundar competências na geração dinâmica de páginas web do lado do servidor e na criação de páginas interativas com acesso a bases de dados relacionais.

Para Paulo Santos, promotor do curso, a aquisição destes conhecimentos é essencial para acompanhar a evolução tecnológica e as exigências do mercado de trabalho. O curso faz parte de um conjunto de MOOC na área da programação promovidos pelo IPT, no âmbito da parceria com a plataforma NAU.

Segundo Célio Gonçalo Marques, Pró-Presidente para a Internacionalização e Inovação Pedagógica e Diretor do LIED. IPT, este curso representa uma oportunidade valiosa para estudantes e profissionais que procuram desenvolver competências digitais e reforçar a sua qualificação na área da programação.



SIMEF marca presença no LinKEDAY



Foto: LinkedIn SIMEF

O SIMEF participou, no dia 9 de abril, na 8.ª edição do LinKEDAY, uma iniciativa da Escola Profissional Gustave Eiffel do Entroncamento que visa aproximar os alunos do mercado de trabalho, do empreendedorismo e do ensino superior.

O evento reuniu diversas entidades - entre empresas, empreendedores e instituições de ensino - que apresentaram aos alunos novas oportunidades para o futuro, após a conclusão dos seus percursos formativos. O SIMEF esteve representado com recurso a meios audiovisuais, ferramentas tecnológicas e uma equipa de colaboradores que deu a conhecer a missão, os objetivos e as atividades da instituição.

Para além de divulgar as suas iniciativas e serviços, o SIMEF aproveitou a ocasião para reforçar a sua colaboração contínua com a Escola Profissional Gustave Eiffel, que inclui o acolhimento anual de estagiários nas suas oficinas. Uma parceria estratégica que promove a formação prática e contribui para a qualificação de jovens profissionais na área da ferrovia.

O evento LinKEDAY contou com a participação de dezenas de alunos, e revelou-se mais uma vez um verdadeiro sucesso, fortalecendo a ligação entre a comunidade escolar e o tecido empresarial da região.

GM2E inaugura TechPoint em Montalvo

A GM2E - Gestão e Manutenção de Equipamentos e Edifícios, Lda. inaugurou no dia 11 de abril, em Montalvo, no concelho de Constância, o seu novo centro operacional: o GM2E TechPoint. A cerimónia, que contou com a presença de colaboradores, clientes e parceiros, representa a consolidação e projeção da empresa no setor da operação e manutenção de edifícios e infraestruturas técnicas.

Com origem numa ideia reconhecida em 2017 pelo programa Incubar + Lezíria, promovido pela NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém, a GM2E deu os seus primeiros passos como projeto inovador de empreendedorismo na área técnica. Em 2020, em plena pandemia, a empresa foi oficialmente constituída no seio do Universo Change In Motion, um ecossistema de inovação liderado por Luís Inácio, onde se cultivam projetos orientados para a transformação e a eficiência sustentada.

Desde então, a GM2E tem vindo a afirmar-se como uma referência nacional na gestão técnica de edifícios, apostando numa abordagem centrada na excelência, na inovação tecnológica e na aprendizagem contínua.

O GM2E TechPoint é um centro tecnológico e logístico que suporta a nova estratégia operacional da empresa: uma rede de Mobile Workshops conectadas, que permite que as equipas operacionais atuem no terreno com elevados níveis de autonomia, capacidade técnica e integração digital. Este modelo descentralizado garante maior resposta em tempo real, otimizando recursos e promovendo uma gestão mais sustentável.

Mais do que uma instalação, o TechPoint é uma plataforma de capacitação técnica e um espaço de experimentação tecnológica, onde se valorizam competências, se partilham experiências e se testam soluções que fazem da inovação prática uma ferramenta de transformação real.

A filosofia da GM2E baseia-se numa lógica de aprendizagem contínua, onde o saber é partilhado entre todos os elementos da equipa. "Quem não sabe, pergunta; quem sabe, ensina", destaca Luís Inácio, resumindo a visão de uma empresa que aposta na valorização humana como motor de desenvolvimento.

A inauguração do TechPoint repre-

senta, assim, uma nova fase no percurso de uma empresa que começou com uma ideia incubada num programa de apoio ao empreendedorismo e que hoje se afirma como uma marca de confiança, qualidade e futuro no setor técnico da manutenção de edifícios.

Com 20 colaboradores e uma cultura de trabalho colaborativa e horizontal, a empresa prevê alcançar um volume de negócios de 1,5 milhões de euros até ao final de 2025, apoiada por uma carteira de clientes que abrange os setores público, terceiro setor, industrial e hoteleiro.



Foto: Facebook GM2E

Empresa tecnológica tem sede em Santarém

TheLastSeat simplifica o processo de criação e promoção de eventos

Foi no auge da pandemia, em 2020, que nasceu a TheLastSeat – um projeto que viria a transformar a forma como se organizam e gerem eventos em Portugal. A ideia inicial passava por adquirir uma solução tecnológica já existente na área da bilhética, desenvolvida por uma empresa já existente. Mas o mundo mudou rapidamente: a COVID-19 suspendeu a indústria dos eventos e obrigou Pedro Palma e João Morais, fundadores do projeto, a repensar tudo. Cerca de 3 anos após o primeiro evento, a empresa apresenta números impressionantes: mais de 2 mil e 500 eventos realizados, mais de 3 milhões de euros transacionados em bilhetes, mais de 300 mil ingressos vendidos e mais de 100 mil compradores de bilhetes distintos em toda a Europa.

O que poderia ter sido o fim antes do começo acabou por ser o impulso para algo maior. Com tudo preparado para arrancar com o negócio na área da bilhética digital – faltando apenas a aquisição de software, o mundo confinou-se com o surgimento da pandemia COVID-19, levando Pedro Palma, natural de Santarém, a repensar o negócio.

O empreendedor, programador de formação, decidiu então desenvolver o seu próprio software, mais robusto, adaptado às necessidades reais dos promotores de eventos. Assim nasceu uma plataforma com ADN próprio, com base tecnológica sólida e com um modelo de negócio centrado na experiência do utilizador — tanto para quem organiza, como para quem

participa. “Tínhamos o tempo do nosso lado”, confidenciou Pedro Palma à Revista Ribatejo Invest, acrescentando que “neste período de confinamento, aproveitei para desenvolver o nosso próprio software, melhorado e otimizado em relação ao que pretendíamos adquirir e tendo em conta as necessidades dos organizadores de eventos”.



Criada em 2020, "TheLastSeat é uma plataforma dinâmica na área da bilhética, fornecendo a organizadores de eventos, serviços de venda de bilhetes". Além da venda de bilhetes, a TheLastSeat simplifica o processo de criação e promoção de eventos, oferecendo um ecossistema completo de organização de eventos: gestão de vouchers, programas de afiliados, integração com ferramentas de marketing digital, acreditações por scan à entrada dos eventos e dashboards detalhados para os

organizadores acompanharem tudo em tempo real. "A plataforma dispõe de ferramentas automatizadas e funcionalidades robustas que simplificam a emissão de bilhetes e a promoção e a gestão de participantes, garantindo operações de eventos sem problemas", descreveu Pedro Palma, acrescentando que "todos os clientes dispõem de controlo total sobre a configuração do seu evento a partir do seu smartphone".

Com o levantar progressivo das restri-

ções inerentes à pandemia, a TheLastSeat começou a ganhar tração. A plataforma cresceu e integra todas as áreas do setor de eventos: concertos, festas, workshops, tours, excursões e eventos ao ar livre. Ainda que a maioria dos eventos sejam eventos ligados à música, a diversidade e capacidade de resposta é um dos pontos fortes da empresa.

Apesar de Pedro Palma liderar a empresa a partir de Berlim, na Alemanha, é em Santarém que a TheLastSeat está se-



diada. A sede virtual da empresa está na Startup Santarém, onde o fundador pretende instalar, num futuro próximo, a equipa de desenvolvimento tecnológico. “Queremos que o nosso software continue a evoluir a partir de Santarém. Há talento na região e acreditamos no potencial do ecossistema local”, sublinha Pedro Palma, que elenca ainda “a ligação à região, que pretende visitar mais vezes” e o facto de este ser um território “com oportunidades no âmbito do financiamento e investimento”, justificações para a ligação a este território.

Apesar de a operação da empresa continuar centralizada em Portugal, a empresa está agora a dar os primeiros passos na

internacionalização, com a constituição de uma rede de comerciais que atuam em vários países europeus. “Acabámos de contratar cinco pessoas: para Paris, Copenhaga, Berlim, Barcelona e Madrid. Neste momento, estamos em processo de contratação para Amsterdão”, revelou Pedro Palma. A equipa conta ainda com a área de programação, pessoal administrativo, designer e com o apoio incansável de José Palma, pai do fundador, e que é responsável pela contabilidade da empresa. “Somos cerca de 10 pessoas, todas a trabalhar remotamente”, fez saber Pedro Palma.

Cerca de três anos depois do primeiro evento, a empresa TheLastSeat apresenta resultados que falam por si. Cerca de 3

anos após o primeiro evento, a plataforma já serviu cerca de 2 mil e 500 eventos, conta com mais de 3 milhões de euros transacionados em bilhetes, mais de 300 mil ingressos vendidos e mais de 100 mil compradores de bilhetes distintos em toda a Europa.

Com a solidez de quem nasceu num momento de incerteza, e a ambição de quem quer continuar a crescer, a TheLastSeat é já hoje uma referência no setor da bilhética digital em Portugal. E quer sê-lo cada vez mais, fazendo de Santarém a sua base.

TheLastSeat

<https://thelastseat.com/>



Fotos: The Last Seat

Altri Group duplica lucros em 2024 e reforça aposta na diversificação e sustentabilidade

O Altri Group divulgou recentemente os seus resultados anuais relativos a 2024, apresentando um desempenho financeiro robusto e em crescimento, reflexo de uma gestão focada na eficiência, inovação e sustentabilidade.

O resultado líquido do grupo atingiu os 107,2 milhões de euros, mais do que duplicando o valor registado em 2023, que foi de 42,8 milhões de euros. As receitas totais aumentaram 8,5%, fixando-se nos 855,3 milhões de euros, enquanto o EBITDA cresceu 59%, atingindo os 218,3 milhões de euros, o que corresponde a uma margem EBITDA de 25,5%.

Em termos operacionais, a produção de fibras celulósicas ascendeu a 1.075,6 mil to-

neladas, um aumento de 1,4% face ao ano anterior. As vendas mantiveram-se estáveis, com um total de 1.078,8 mil toneladas comercializadas, sendo que 91% se destinaram a mercados internacionais, evidenciando a forte vocação exportadora do grupo.

Outro destaque positivo dos resultados de 2024 foi a significativa redução da dívida líquida em 143 milhões de euros, permitindo ao grupo alcançar um rácio Dívida Líquida/EBITDA de 1,0x, refletindo uma sólida posição financeira.

O Altri Group mantém em curso diversos projetos estratégicos de diversificação e crescimento sustentável. Entre eles, destaca-se a valorização de subprodutos de base renovável como o ácido acético e o



Imagem: Altri Group

furfural na unidade da Caima, em Constância, a transição da unidade Biotek para a produção de pasta solúvel, e o projeto Gama, na Galiza, que acaba de receber parecer favorável na Declaração de Impacto Ambiental.

TemaHome no Dubai Wood Show 2025

A TemaHome, empresa fabricante de mobiliário sediada em Tomar, marcou presença na edição de 2025 do Dubai Wood Show, uma das mais importantes feiras do Médio Oriente dedicadas à madeira, design de interiores e indústria do mobiliário. O evento decorreu entre os

dias 14 e 16 de abril, no Dubai World Trade Centre.

De referir que a TemaHome, com mais de 60 anos de experiência, cria móveis funcionais e contemporâneos com uma forte identidade de design, levando as suas peças inteligentes e elegantes para

residências e empresas em todo o mundo.

O Dubai Wood Show reúne anualmente milhares de profissionais do setor da madeira, arquitetura e design de interiores, sendo uma montra privilegiada para fabricantes de mobiliário e soluções inovadoras.



Foto: TemaHome

“INTERNACIONALIZAR a partir de Tomar”, dia 22 de maio, no Município

A NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém, em parceria com a Câmara Municipal de Tomar e o Instituto Politécnico de Tomar (IPT), promove no dia 22 de maio, pelas 14:30, no Salão Nobre do Município, o evento “INTERNACIONALIZAR a partir de Tomar”.

Este workshop gratuito dirige-se aos empresários e empreendedores da região, pretendendo abordar as várias questões afetas à internacionalização das empresas de Tomar, com o principal objetivo de ajudar os empresários da região a serem mais eficazes e a ganharem vantagens competitivas no âmbito da sua internacionalização.

A sessão tem início às 14:30 com a receção dos participantes, seguindo-se a sessão de abertura, às 14:35, com intervenções de António Pedroso Leal, Presidente da Direção da NERSANT, João

Paulo Coroado, Presidente do Instituto Politécnico de Tomar, e Hugo Cristóvão, Presidente da Câmara Municipal de Tomar.

Pelas 15:00, Isabel Quintas, da Direção Comercial da AICEP, apresentará a comunicação “Negócios Além”, centrada em estratégias para potenciar negócios com o apoio de ferramentas de internacionalização. às 15:20, Paulo Marques, Diretor Executivo da Agência Invest Ribatejo, falará sobre os desafios e oportunidades de “Expandir Horizontes”.

Segue-se, às 15:40, a intervenção de Diva Cobra, do Gabinete de Apoio ao Investidor “TomarInveste”, que abordará “O Papel do Município no apoio à Internacionalização”. às 16:00, Célio Marques, Professor do IPT, destacará a importância da “Formação e Inovação Académica” como alavancas para a competitividade interna-

cional.

Pelas 16:20, será apresentado um caso de sucesso nos negócios internacionais, com o testemunho de José Esperança, da empresa JJM Esperanças, na comunicação “Cruzando Fronteiras”. às 16:50, o programa encerra com um momento de perguntas e respostas moderado por Rui Serrano, Vice-Presidente da Direção da NERSANT. A tarde termina com uma degustação templária, pelas 17:30, num momento de convívio e networking entre os participantes.

Este evento insere-se na missão da NERSANT de apoiar o tecido empresarial da região, promovendo o crescimento sustentável, a inovação e a capacidade de internacionalização das empresas do Ribatejo. As inscrições são gratuitas, mas obrigatórias, e podem ser feitas através do portal da NERSANT, em www.nersant.pt.

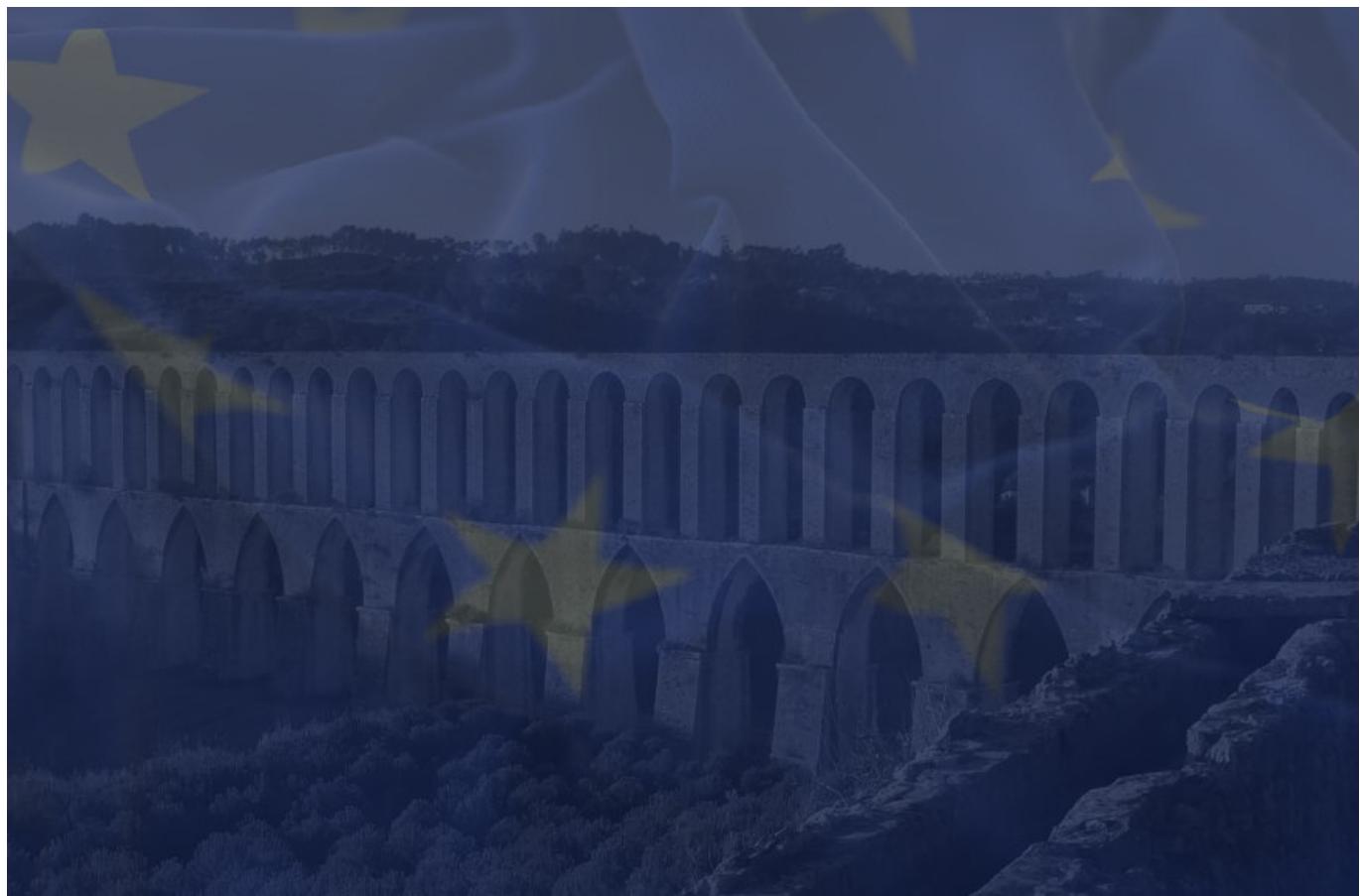


Foto: NERSANT

NERSANT atrai investimento estrangeiro para a região de Santarém



Foto: NERSANT

A NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém, enquanto Câmara de Comércio e Indústria da Lezíria e Médio Tejo, continua a promover a região, com o objetivo de trazer investimento estrangeiro para o território. Com este designio, reuniu no dia 15 de abril com o empresário senegalês Seidou Kane, que se irá instalar numa das incubadoras de empresas geridas pela associação.

O empresário foi recebido pelo Presidente da Direção da NERSANT na sede da associação, em Torres Novas, onde teve a oportunidade de conhecer o trabalho da associação e as instalações da Startup

NERSANT Torres Novas, um dos espaços de incubação da NERSANT no âmbito da rede Startup Ribatejo.

Este investimento internacional é mais um reflexo do trabalho contínuo que a NERSANT tem vindo a desenvolver na captação de investimento estrangeiro para o distrito de Santarém, promovendo a região como um território atrativo para a realização de negócios.

“A NERSANT tem uma missão clara: criar condições para o crescimento económico da região. A atração de investimento estrangeiro é uma das nossas prioridades, e a chegada do empresário

Seidou Kane é um sinal de que estamos no caminho certo”, afirmou o Presidente da Direção da associação durante a receção.

A rede Startup Ribatejo, dinamizada pela NERSANT, tem sido uma peça fundamental neste esforço, oferecendo infraestruturas modernas, apoio técnico, mentoring e uma ligação próxima ao tecido empresarial, contribuindo para a criação de novas empresas e a fixação de talento nacional e internacional. Conta com incubadoras de empresas em Alcanena, Ourém, Rio Maior, Santarém e Torres Novas.

Agrosport, Fravizel, Insuflar e Espaço Mecânico representam a região na BAUMA 2025

A região de Santarém volta a marcar presença forte num dos maiores palcos internacionais da indústria da construção: a BAUMA 2025, que decorreu entre 7 e 13 de abril, em Munique, Alemanha, e que contou com a participação de quatro empresas da região – Agrosport, Fravizel, Insuflar e Espaço Mecânico – todas a apresentar as suas soluções e inovações na maior feira mundial de máquinas e equipamentos para os setores da construção, mineração e infraestruturas.

Neste universo de tecnologia de ponta e negócios à escala global, a Agrosport e a Fravizel destacaram-se por integrarem a comitiva da AEP - Associação Empresarial de Portugal, no âmbito do projeto Portugal Business On the Way, cofinanciado pelo COMPETE 2030. Esta

participação permitiu às empresas beneficiar de apoio à internacionalização e reforçar a sua presença internacional. A Agrosport, situada no concelho do Cartaxo, dedica-se à comercialização de venda de máquinas e equipamentos para a construção civil, e a Fravizel, situada em

Alcanede, Santarém, dedica-se ao fabrico de acessórios para máquinas de movimentação de terras, de pedra natural e da indústria.

A Insuflar, especializada no aluguer e venda de estruturas e coberturas com sede em Constância, e o Espaço Mecâni-



Foto: Linkedin Espaço Mecânico

co, empresa de referência no setor da maquinaria e equipamentos industriais de Vila Nova da Barquinha, reforçam a representação regional nesta edição da BAUMA, evidenciando o dinamismo e a capacidade tecnológica das empresas da região em competir ao mais alto nível.

De acordo com a MundiFeiras, a entidade representante da Feira de Munique em Portugal, a edição de 2025 da BAUMA bateu novos recordes para Por-

tugal, com a participação de “15 empresas expositoras, num total de 950 m² de exposição, um aumento de 37% face à edição anterior”. A feira, que acontece de três em três anos, ocupa uma área total de 614.000 m², acolhendo mais de 3.700 expositores e centenas de milhares de visitantes de mais de 200 países.

“A BAUMA é o espaço ideal para reforçar relações comerciais, acompanhar tendências tecnológicas e mostrar ao

mundo o que de melhor se faz em Portugal”, refere a organização, sublinhando a importância crescente da participação nacional.

Num cenário internacional cada vez mais competitivo, a presença destas quatro empresas da região na BAUMA 2025 sublinha o seu contributo para a afirmação da indústria portuguesa e a capacidade de inovação que continua a marcar a diferença além-fronteiras.



Foto: LinkedIn Espaço Mecânico

FUSO na BAUMA 2025

A marca de camiões FUSO, com fábrica no Tramagal, concelho de Abrantes, também esteve representada na BAUMA 2025, onde demonstrou a versatilidade e a variedade de opções de carroçaria do FUSO Canter para aplicações na construção civil. No stand contíguo às outras insígnias do grupo a FUSO Eu-

rope apresentou o FUSO Next Generation eCanter 7C18e, de 7,49 t, com basculante triplo Meiller Trigenius, bem como um Canter 6S15 movido a diesel de 6,0 t com carroçaria plataforma e guindaste WEHA. No espaço exterior do certame, os visitantes também puderam ver um FUSO Canter 9C18, de 8,55 t, com basculante roll-off Palfinger.

De referir que o Canter e o eCanter totalmente elétrico são produzidos para o mercado europeu na fábrica da Mitsubishi Fuso Truck Europe em Tramagal, Abrantes (Portugal) e para todos os outros mercados na fábrica da Mitsubishi Fuso Truck and Bus Corporation em Kawasaki, Japão.

NERSANT participa em almoço-debate com a comunidade empresarial franco-portuguesa em Paris

A NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém, enquanto Câmara de Comércio e Indústria da Lezíria e Médio Tejo, marcou presença no almoço-debate promovido pela Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa (CCIFP), que teve lugar no dia 11 de abril, no restaurante La Coupole, em Paris. A associação fez-se representar pelo Presidente da Direção, António Pedroso Leal.

O evento contou com a presença de José Cesário, Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, enquanto convidado de honra, tendo reunido cerca de 90 empresários e agentes económicos da diáspora luso-francesa. A sessão proporcionou um momento de reflexão e debate sobre as dinâmicas de cooperação e intercâmbio económico entre Portugal e França, bem como sobre os desafios e oportunidades futuras para o tecido empresarial de ambos os países.

A participação da NERSANT reforça o seu compromisso com o apoio à internacionalização das empresas da região do Ribatejo e ao estreitamento de laços com

a diáspora empresarial portuguesa, reconhecendo o seu papel essencial no investimento direto em Portugal.

Durante o encontro, foram debatidas questões estruturantes para a comunidade empresarial luso-francesa, com destaque para a importância do investimento da diáspora, o fortalecimento dos laços culturais e económicos entre os dois países e as oportunidades de desenvolvimento para empresas portuguesas em França e vice-versa.

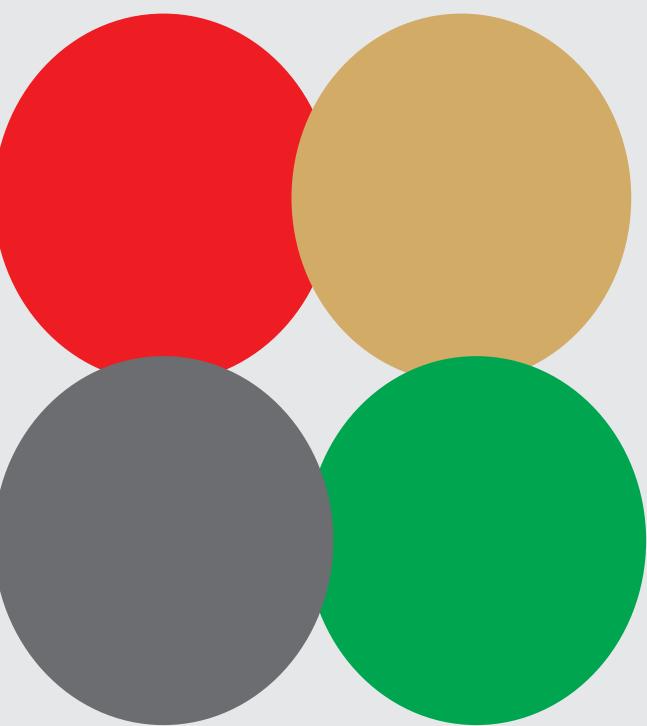
O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas aproveitou ainda a ocasião para distinguir, com a Medalha de Mérito das Comunidades Portuguesas,

dois membros da CCIFP: José Gonçalves (TBS, Membro Premium) e Nelson Simões (Grupo Belfor), pelo seu contributo relevante para o fortalecimento da presença empresarial portuguesa em França.

O evento contou ainda com a presença do Ministro da Agricultura, Pescas e Florestas, José Manuel Fernandes, que partilhou os principais eixos de atuação do seu ministério, bem como da Cônsul-Geral de Portugal em Paris, Mónica Lisboa, de Hugo Palma, em representação da Embaixada de Portugal, e de Eduardo Henriques, Diretor da AICEP e Conselheiro Económico e Comercial junto da mesma Embaixada.



Foto: NERSANT



**07 a 15 junho 2025
CNEMA | SANTARÉM**

*Muito mais do que um certame empresarial onde os agentes económicos do Ribatejo podem promover os seus produtos ou serviços, a **FERSANT - 36ª Feira Empresarial da Região de Santarém**, é atualmente um espaço de networking empresarial, que traz cada vez mais oportunidades para aqueles que nela participam.*

condições de participação
e inscrições em: www.nersant.pt

F
E
R
S
A
N
T
3
6
ª
F
E
I
R
A
E
M
P
R
E
S
A
R
I
A
L
D
A
R
E
G
I
O
N
E
S
T
A
R
E
M

FUSO eCanter produzido no Tramagal reforça frota elétrica de empresa suíça

A empresa suíça TIT Imhof AG, especializada em transporte, construção e gestão de resíduos, integrou recentemente um FUSO eCanter 9C18e totalmente elétrico na sua frota operacional. O modelo, produzido em Tramagal, no concelho de Abrantes, representa um passo firme no compromisso da empresa com a mobilidade sustentável e a redução da sua pegada ambiental.

Com um peso bruto de 8,55 toneladas, uma carga útil de 3,3 toneladas e uma autonomia até 140 km, o eCanter revela-se particularmente eficaz em contexto urbano e suburbano, sendo utilizado pela TIT Imhof na logística de contentores e no transporte de resíduos para o seu centro de tratamento em Kreuzlingen. A sua manobrabilidade, funcionamento silencioso e a resposta rápida da sua tomada de força elétrica (ePTO) são apontadas como grandes vantagens pela empresa.

A TIT Imhof, que conta com cerca de 150 colaboradores e uma frota de quase 70 veículos, tem vindo a implementar uma estratégia de eletrificação progressiva nos últimos anos. A entrada do eCanter - primeiro camião elétrico de série a integrar a frota da empresa - coincide com o investimento em infraestruturas próprias de carregamento, todas alimentadas por um sistema fotovoltaico de 2.400 m² nos telhados das suas instalações.

Para além dos veículos, também os equipamentos de manuseamento e os automóveis da empresa são agora exclusivamente elétricos. A solução integrada de mobilidade, que inclui armazenamento de energia e carregadores rápidos desenvolvidos internamente, já começou a ser disponibilizada a outras empresas através da nova subsidiária eSpectrum AG.

Os camiões elétricos estão isentos da taxa suíça para veículos pesados (HVC) até 2030, o que representa uma poupança significativa, a par da recente tributação de CO₂ aplicada a veículos importados. Estes fatores tornam o FUSO eCanter, produzido em Portugal, uma opção economicamente competitiva, com vantagens ao nível do Custo Total de Propriedade (TCO), para além dos benefícios ambientais.

De referir que o Canter e o eCanter totalmente elétrico são produzidos para o

mercado europeu na fábrica da Mitsubishi Fuso Truck Europe em Tramagal, Abrantes (Portugal) e para todos os outros

mercados na fábrica da Mitsubishi Fuso Truck and Bus Corporation em Kawasaki, Japão.



Fundo Europeu para o Registo de Marcas: Uma Oportunidade Estratégica para as PME

Márcia Martinho da Rosa, Advogada e Agente Oficial da Propriedade Industrial
Sofia Côrte-Real, Advogada Estagiária



Márcia Martinho da Rosa

No panorama empresarial atual, onde a concorrência é intensa e a inovação é constante, proteger a identidade do negócio, dos produtos e dos serviços, torna-se essencial.

A marca de uma empresa é muito mais do que um nome ou um logótipo; é o reflexo da sua reputação, dos seus valores e da confiança que inspira nos consumidores.

No entanto, muitas pequenas e médias empresas (PME) adiam ou descartam o registo da sua marca devido aos custos associados.

Para apoiar as PME neste passo fundamental, a União Europeia disponibiliza o Fundo para Pequenas e Médias Empresas, o SME Fund-2025, uma iniciativa promovida pelo Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO) em parceria com a Comissão Europeia.

Criado com o objetivo de incentivar a inovação, a competitividade e a proteção dos direitos de propriedade intelectual na região, o fundo oferece uma forma de facilitar o acesso ao sistema de registo de marcas, especialmente para empresas que enfrentam desafios financeiros.

Este fundo é uma oportunidade estratégica para as empresas europeias que buscam proteger sua identidade e garantir uma presença sólida no mercado, beneficiando-se da segurança jurídica que um registo de marca proporciona.

Este programa de fundos europeus, mediante uma candidatura prévia, concede reembolsos significativos nas taxas de registo de marcas e desenhos ou modelos, tanto a nível nacional como europeu e internacional.

Com este apoio financeiro, as empresas podem proteger os seus ativos intangíveis a um custo reduzido, reforçando a sua com-



Sofia Côrte-Real

petitividade e garantindo a sua exclusividade no mercado.

Uma das questões que muitos empresários colocam é: Por que razão o registo de marca é essencial?

O registo de uma marca concede ao seu titular um direito exclusivo sobre o uso desse sinal distintivo no mercado, impedindo que terceiros o utilizem sem autorização.

Sem esta proteção legal, uma empresa pode enfrentar sérios riscos, incluindo a apropriação indevida da sua identidade por concorrentes, situações de confusão no mercado e até longas disputas judiciais.

Além de ser uma salvaguarda contra infrações, uma marca registada representa também um ativo estratégico que agrupa valor comercial e contabilístico à empresa.

A marca pode ser rentabilizada como por exemplo, ao ser licenciada, cedida ou utilizada como garantia em operações financeiras, tornando-se um fator diferenciador para investidores e parceiros comerciais.

Em mercados globais digitais, cada vez mais interligados, a marca não é apenas um símbolo, mas um verdadeiro motor de competitividade, crescimento diferenciador e de reconhecimento empresarial.

Empresários em nome individual e pequenas e médias empresas podem concorrer a este fundo.

Para beneficiar deste incentivo, é necessário submeter uma candidatura online, que será analisada e avaliada pelo EUIPO.

A candidatura pode ser feita diretamente por intermédio de um representante autorizado, como um advogado ou um agente oficial da propriedade industrial.

Após a aprovação da candidatura, é concedido um apoio financeiro através de um

sistema de reembolsos, permitindo que as empresas recuperem parte das taxas pagas no processo de registo da sua marca ou desenho/modelo.

Em 2025, os incentivos disponíveis incluem:

- Serviços de pré-diagnóstico de PI ("IP scan"), com reembolso de até 90% dos custos.

- Registo de marcas e desenhos ou modelos a nível nacional e da União Europeia – reembolso de 75% das taxas de pedido junto do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) ou do EUIPO;

- Registo internacional de marcas e desenhos ou modelos – reembolso de 50% das taxas pagas à Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI).

O apoio é concedido sob a forma de vouchers, que as empresas podem utilizar num período específico após a sua aprovação.

Este fundo destina-se exclusivamente a pequenas e médias empresas estabelecidas na União Europeia. Para se qualificar como PME, a empresa deve cumprir pelo menos um dos seguintes critérios:

- Ter menos de 250 empregados;

- Ter um volume de negócios anual inferior a 50 milhões de euros ou um balanço total inferior a 43 milhões de euros.

Aproveitar o PME Fund 2025 é uma decisão estratégica para qualquer empresa que pretenda consolidar a sua posição no mercado e proteger os seus ativos intangíveis. O registo de marca não deve ser visto como um custo, mas sim como um investimento na credibilidade, na segurança e no futuro do negócio.

Numa altura em que a inovação e a diferenciação são essenciais para o sucesso, garantir a exclusividade da identidade empresarial pode ser o fator decisivo para o crescimento sustentável. As empresas portuguesas têm agora a oportunidade de fazer este investimento com o apoio da União Europeia, tornando-se mais fortes e competitivas a nível nacional e internacional. Concretamente, no que concerne ao ecossistema empresarial da região, o fundo contribuirá certamente para um ambiente de negócios mais inovador e seguro.

Para mais informações e candidaturas, os interessados podem consultar-nos em www.mmr.pt. Não perca esta oportunidade de proteger o seu negócio e potenciar o seu crescimento!

Transformação Digital nas PME. Sendo uma necessidade, qual o receio?

António Pratas – Diretor do Curso de Redes e Sistemas Informáticos do ISLA Santarém – Instituto Politécnico



Existem 3 conceitos que, apesar de relacionados, geram, a meu ver, alguma confusão na forma como os empresários os interpretam: Digitalização, Transição Digital e Transformação Digital.

A Digitalização é um processo mais técnico e específico focado essencialmente na substituição de processos físicos e/ou manuais por soluções digitais, enquanto que a Transição Digital é entendida como a adaptação gradual de uma organização ou setor para o digital, constituindo um meio-termo entre a digitalização e a transformação digital, com a implementação progressiva de tecnologias e mudanças estruturais com o objetivo de modernizar operações sem alterar completamente o modelo de negócio.

A Transformação Digital é um processo global através do qual as empresas integram tecnologias digitais em todas as áreas do negócio com o objetivo de otimizar operações, aumentar a eficiência, criar novos modelos de negócio e melhorar a ex-

periência do cliente. Implica a adoção de ferramentas tecnológicas e uma mudança cultural e organizacional profunda, com destaque para a inovação e o foco permanente no cliente.

Simplificando, a Digitalização converte processos analógicos em digitais, a Transição Digital proporciona numa adaptação progressiva a um ambiente digital e a Transformação Digital gera uma mudança estratégica e completa no modelo de negócio e na cultura organizacional.

Importa pois abordar o conceito da Transformação Digital dado os inegáveis benefícios para a comunidade empresarial. Destacam-se: o aumento da eficiência operacional através da automação e a integração de sistemas que reduzem erros e melhoram a produtividade, a melhoria da experiência do cliente com utilização de tecnologias para personalização de interações, a tomada de decisão baseada em dados com utilização de ferramentas de big data e Inteligência Artificial (IA), maior competitividade dado que as empresas inovadoras são as que mais se destacam no mercado adquirindo vantagem competitiva, e adaptação às novas exigências do mercado com a tecnologia a permitir

maior flexibilidade e capacidade de resposta às mudanças.

A Transformação Digital apresenta, no entanto, imensos desafios: resistência cultural, a necessidade de qualificação dos colaboradores e investimento inicial eventualmente avultado e de retorno talvez não imediato. Exige, por essa razão, um cuidadoso planeamento, envolvimento da gestão de topo e uma cultura organizacional assente na inovação.

É um processo que implica a definição de uma estratégia digital identificando as áreas que mais necessitam de inovação, com metas claras e objetivas, investimento em infraestruturas tecnológicas com a adoção de ferramentas de IA, cloud computing e automação, capacitação dos colaboradores, análise das tendências do mercado, monitorização dos resultados e ajustamento das estratégias sempre que necessário.

A transformação digital não é uma opção. É uma necessidade para as empresas que querem crescer e, sobretudo, manterem-se ativas no difícil contexto global. Não há como evitar. A alternativa todos sabemos qual é!

Pela sua importância, voltarei ao tema.

Foto: ISLA Santarém



NERSANT IMO 2025

ALCANENA



STARTUP ALCANENA



21 DE MAIO

INSCRIÇÕES:

WWW.NERSANT.PT/AGENDA



OFERTA FORMATIVA NERSANT



-  **Formação Modular Certificada**
-  **Formação na Área Digital**
-  **Formação Ação**
-  **Formação Inicial de Formadores**
-  **Formação para Ativos das Empresas**
-  **Formação para Ativos da Economia Social**
-  **Oferta Formativa à Distância**



Plano de Formação
www.nersant.pt